



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Direitos Sexuais e Reprodutivos de adolescentes no Brasil: análise e concretização pela via da pesquisa empírica e das práticas extensionistas
Autor	FERNANDA MARIA GRASSELLI FREITAS
Orientador	TAYSA SCHIOCCHET
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Direitos Sexuais e Reprodutivos de adolescentes no Brasil: análise e concretização pela via da pesquisa empírica e das práticas extensionistas

Autora: Fernanda Maria Grasselli Freitas

Orientadora: Profa. Dra. Taysa Schiocchet

Instituição de origem: Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

O reconhecimento dos adolescentes como sujeitos de direitos se deu recentemente no Brasil, mais precisamente na Constituição de 1988, na Convenção Mundial dos Direitos da Criança e no Estatuto da Criança e do Adolescente, que dispõem sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Com efeito, quanto mais específicos os sujeitos de direito, maior será a dificuldade de tutela de seus direitos. O objetivo geral do projeto consiste em identificar, descrever e analisar a normatização jurídica envolvendo a temática dos adolescentes a partir da possibilidade ou não de exercerem seus direitos sexuais e reprodutivos, sobretudo o direito ao aborto legal e às visitas íntimas, no contexto sanitário brasileiro e nos ambientes de internação socioeducativa. Especificamente, visa a identificar a trajetória dos adolescentes no reconhecimento como sujeitos de direitos, além de analisar as estratégias de biopoder que perpassam sobre a sexualidade, questionando os padrões de normalidade estabelecidos socialmente. A metodologia consiste em pesquisa teórica bibliográfica e documental, em perspectiva transdisciplinar e dialética, além de pesquisa empírica, através de observação participativa e entrevistas com gestores públicos, profissionais no Centro de Referência para a Mulher da cidade de Canoas/RS, em Delegacias da Mulher, Hospitais e na FASE (Fundação de Atendimento Socioatendimento). Para a elaboração das práticas extensionistas, primeiramente estão sendo realizados estudos de caso, entrevistas e visitas aos locais identificados no mapeamento das instituições. Como resultados parciais tem-se a realização de um estudo sistematizado da legislação referente aos direitos sexuais e reprodutivos de adolescentes no Brasil, notadamente o aborto legal e as visitas íntimas, o levantamento preliminar das instituições diretamente envolvidas com a concretização de tais direitos, e ainda a análise dos discursos coletados nas entrevistas através de processo hermenêutico fundamentado em dados empíricos. Podemos inferir, entretanto, que a despeito da previsão normativa, as referidas normas enfrentam diversos obstáculos à sua plena efetividade, que vão desde a estrutura física até discursos sanitaristas e adultocêntricos de controle e gestão dos corpos por parte das instituições que deslegitimam o livre exercício da sexualidade de adolescentes.